

DIFERENÇAS NA VIVÊNCIA ACADÊMICA PRÉ E PÓS PANDEMIA DENTRO DO CURSO DE VETERINÁRIA

EDUARDA DA SILVA HENZ¹; EDUARDA KUNRATH MEYER²; MARINA ZANIN²;
FERNANDA RODRIGUES MENDONÇA²; CARINE DAHL CORCINI³

¹Universidade Federal de Pelotas – eduardahenz@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – eduarda.meyer.98@hotmail.com; nandarm.vet@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande – mariinazanin@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – corcnicd@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O processo de aprendizado dentro do curso de medicina veterinária é baseado na prática e no contato direto com o professor, visando um ensino que promova o desenvolvimento dos alunos de forma objetiva (SILVA, et al., 2018). É importante que todo conhecimento teórico seja posto em prática e seja condizente com o conteúdo ensinado em aula.

Com a chegada de uma pandemia, surgiram desafios nesse método de aprendizado, e um dos obstáculos foi a distância física. Muitos alunos ficaram paralisados diante dessa situação, e as universidades tiveram que se reorganizar e rever os métodos de ensino, que até então eram atuais, gerando uma divisão bastante clara entre metodologias de ensino pré e pós pandemia.

Essa separação afetou até mesmo aspectos pessoais, psicológicos e financeiros de toda a sociedade, abalando, conseqüentemente a produtividade acadêmica dos discentes (BRAGIATTO, 2020). Dificuldades geradas pelo distanciamento social refletiram diretamente no sucesso de aprendizagem dos alunos de medicina veterinária, que, em sua maioria, ficaram insatisfeitos com o modelo proposto pelas instituições.

Isto posto, o presente trabalho traz consigo o objetivo de relatar as experiências no meio acadêmico pontuando aspectos positivos e negativos do ensino remoto e presencial no curso de medicina veterinária.

2. METODOLOGIA

Durante o período pandêmico as aulas ocorreram de forma remota, utilizando plataformas digitais, como o *E-AULA* e o *Webconf*, desenvolvidas pela Universidade e aprimoradas durante a pandemia. Sendo a primeira utilizada para assistir as aulas assíncronas disponibilizadas pelos professores, bem como fazer provas/testes e acessar materiais complementares. Já a segunda, tem como objetivo fornecer salas virtuais para encontros síncronos e debates ao vivo.

Enquanto no ensino presencial havia disposição de estrutura física no Campus Capão do Leão, para realização de aulas teóricas no prédio da FAVET, tal como laboratórios e o Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) para o desenvolvimento das habilidades técnicas.

Com a entrada da pandemia, as aulas práticas, no formato de ensino remoto, foram adiadas e ficou definido que seriam retomadas em um momento mais oportuno, quando a maioria da população já estivesse vacinada.

O presente relato busca evidenciar as experiências vividas pelas graduandas do curso de Medicina veterinária no momento pré e pós pandemia. Essa narrativa visa demonstrar a visão pelo olhar do discente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O distanciamento social foi benéfico para aprimorar os ambientes tecnológicos das universidades, e para tornar os conteúdos mais acessíveis e criativos. Porém, se tratando de relacionamentos interpessoais e da vivência prática, esse período foi extremamente prejudicial para os alunos, já que impediu o contato aluno-professor para esclarecimento de dúvidas e para praticar o aprendizado teórico.

O ensino remoto trouxe novas possibilidades de aprendizado, flexibilizando horários e permitindo acesso ilimitado às videoaulas durante o semestre, além de poupar o deslocamento até a universidade, tornando-a mais acessível para quem tem tecnologias a sua disposição. Para os estudantes desprovidos de computador ou internet, a restrição da chegada da informação é um ponto negativo, pois tira deles um dos direitos básicos, que é o acesso à informação.

Além disso, essa modalidade de ensino torna a vivência prática e social insuficiente para formação profissional e exclui o contato entre alunos e professores. Portanto, o maior desafio tem sido contextualizar as realidades sociais com o atual período.

Dentro do curso de medicina veterinária o principal obstáculo foi a falta de vivência prática, fundamental para formação técnica dos acadêmicos. Muitos alunos, sentindo a falta da prática no ensino remoto, descobriram no estágio uma alternativa de suprir essa carência, porém com muitas limitações de vagas essa possibilidade não é a realidade de muitos graduandos. Buscou-se então colocar em prática o aprendizado teórico, cada um em sua área de preferência ou de maior necessidade. Dessa forma, o ensino a distância trouxe um ponto positivo, mais disponibilidade de tempo para buscar aprimorar técnicas práticas que antes a faculdade presencial não possibilitaria.

É importante destacar que essa modalidade de ensino também trouxe algumas problemáticas. Nota-se uma deficiência nos alunos em relação ao comprometimento com o curso, assistir aula e fazer provas, uma vez que os mesmos devem regular o próprio horário de estudo. Por conta da pandemia muitos foram obrigados a trabalhar ou a realizar outras atividades, diminuindo assim, o tempo que antes era inteiramente dedicado a faculdade. Isso gera uma preocupação com os futuros profissionais que irão se tornar.

4. CONCLUSÕES

Dessa maneira, podemos concluir que, por mais que o ensino remoto tenha alguns aspectos positivos como a modernização das plataformas de estudo online, e maior disponibilidade de tempo para estágios, é uma forma de ensino não acessível a todos e muito deficiente quanto as práticas, não suprimindo de maneira satisfatória o ensino presencial, o que gera preocupações quanto a formação de futuros profissionais, dentro da área de medicina veterinária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES BRAGIATTO, Bruna; CRISTIANE ; BARRA DA MATTA, Maria. **ADAPTAÇÃO ACADÊMICA E AUTOEFICÁCIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19**. [s.l.]: , [s.d.]. Disponível em: <<https://maua.br/files/122020/adaptacao-academica-autoeficacia-contexto-pandemia-covid-19-151501.pdf>>. Acesso em: 14 Jul. 2021.

ALVES DA SILVA¹ OMAR CARRASCO DELGADO², Eva. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A PRÁTICA DOCENTE: REFLEXÕES. Rev. ESPAÇO ACADÊMICO, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/revista-espaco-academico-v08-n02-artigo-03.pdf>>.

Vista do (Des)igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. Df.gov.br. Disponível em: <<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/929/554>>. Acesso em: 19 Jul. 2021.